

Uma obra centenária

2007 é o ano do Centenário de fundação da primeira "Casa Dei Bambini", criada por Maria Montessori, em San Lourenço, Roma.

Maria Montessori construiu sua história pessoal, intelectual e científica, dedicando-se intensamente ao estudo e à pesquisa sobre a formação e o desenvolvimento do Homem.

Depois de trabalhar com crianças deficientes mentais na Clínica Psiquiátrica da Universidade de Roma e acreditar que o problema de uma possível recuperação não dependia de um tratamento clínico mas de um atendimento prevalentemente pedagógico, Montessori passou a dedicar seus estudos nas pesquisas dos médicos franceses Jean Marc Gaspard Itard e Edouard Séguin. Como resultado deste trabalho e de uma série de conferências proferidas em Roma foi fundada uma escola oficial, chamada Escola Ortofrênica, que esteve sob sua direção durante dois anos e onde ela se preparou e se revelou como educadora. A partir daí, ela voltou sua preocupação à educação das crianças ditas normais, pois, pelo nível de sua formação, viu que elas, obviamente, estavam sendo prejudicadas com os métodos de educação então vigentes.

Assim, ao final do século XIX, o mundo passou por inúmeras crises e transformações sociais políticas e econômicas. Aquele modelo tradicional de educação não era mais aceite. Esta nova tendência desponta como um farol a indicar caminhos futuros para alguns educadores que compreendiam a educação centrada na criança e na sua atividade, ou seja, no aprender a aprender ou no aprender fazendo, sinônimo de Escola Ativa.

Neste ideário escolanovista Montessori contestou os dogmas e métodos tradicionais e buscou responder às novas necessidades de uma educação inspirada na natureza e no desenvolvimento da criança em suas fases evolutivas. Maria Montessori priorizou a auto-educação como conquista da própria criança, favorecendo, assim, no seu sentido mais completo, o desenvolvimento do potencial criativo, da independência, da disciplina interna e da confiança em si mesmo.

A aprendizagem faz-se através da atividade gradativamente crescente e é garantida pela confirmação imediata dos resultados, pois a criança tem a possibilidade da auto-correção, podendo repetir cada exercício o tempo que for necessário até conseguir assimilar. Segundo ela, a matéria prima do desenvolvimento da criança está dentro dela mesma e, por isso, a escola somente precisa estimulá-la na descoberta de suas potencialidades.

Sua concepção de educação vai muito além do acúmulo de informações ou conhecimentos acadêmicos. A educação para a vida é centrada no processo de crescimento do ser humano. Desde a tenra idade é preciso auxiliar a criança na formação das atividades psíquicas e sensoriais mediante uma graduação e adaptação dos estímulos. (Montessori, 1965).

Nos dias de hoje, a pedagogia montessoriana tem muito a contribuir, pois suas idéias refletem uma concepção mais positiva do conhecimento, onde a criança é respeitada pelo seu ritmo, seus limites e diferenças naturais.

Nestes 100 anos, as idéias de Maria Montessori continuam sendo muito difundidas em vários países do mundo, simplesmente porque a essência da sua obra tem como ponto de partida a *VIDA*. O homem, enquanto expressão viva da natureza, deve ser orientado no sentido de construir-se como criatura autônoma, produtiva, solidária, criativa e verdadeiramente humana (Teorias da Aprendizagem,2003).

Referências Bibliográficas :

- MONTESSORI, Maria. **Mente absorvente**. 2. ed. Portugal: Portugália, 1985.
- **Pedagogia científica: a descoberta da criança**. São Paulo: Flamboyant,1965.
- PARIZ, Josiane Domingas Bertoja. **Teorias da aprendizagem**. In: RODRIGUES, Amir Sandro e outros (org). Curitiba: IESDE,2003.